

NOVOS FLAVONÓIDES DO CAULE DE *CRATYLIA MOLLIS* (Leguminosae)

Larissa C. de Rezende^{1*} (PG), Clayton Q. Alves (PG)¹, Jorge M. David¹(PQ), Juceni P. David²(PQ)
*laricavalcante@yahoo.com.br

¹Instituto de Química, ²Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

Palavras Chave: Flavanol, *Cratylia mollis*, flavanas.

Introdução

As flavanas são compostos pertencentes à classe dos flavonóides e que se caracterizam por apresentarem o anel C com ausência de carbonila. Podem ser classificadas em flavanas hidroxiladas, O-metiladas, C-metiladas, preniladas e O-glicosiladas¹. Dentro das classes das flavanas, podem incluir flavanas propriamente ditas além dos flavan-3-ols, flavan-3,4-diols, flav-3-ena e flavanas peltoginóides. Em trabalhos anteriores com a espécie *Cratylia mollis* Ex Benth as flavanas têm sido isoladas como classe majoritária. *C.mollis* é um arbusto pertencente à família Leguminosae, subfamília Faboideae (Papilionoideae) de ocorrência na América do Sul, sendo conhecida popularmente como “camaratu” ou “camaratuba” e recomendada para melhorar a dieta de caprinos e ovinos especialmente na época de seca².

Assim o objetivo deste trabalho é dar continuidade ao isolamento dos metabólitos secundários majoritários do extrato acetato de etila do caule de *C. mollis*, contribuindo para o conhecimento da composição química de espécies endêmicas do semi-árido nordestino².

Resultados e Discussão

O estudo fitoquímico parcial do extrato acetato de etila de *C. mollis* levou ao isolamento, a partir de técnicas cromatográficas usuais, da mistura dos flavanóis 2*R**,3*S**-7,3'-diidroxí-6,2'-dimetoxi-flavan-3-ol (**1**) e o 2*R**,3*S**-7,2'-diidroxí-6-metoxi-flavan-3-ol (**2**), além do ácido 3-metoxi-4-hidroxibenzóico (**3**).

A elucidação estrutural das substâncias isoladas foi realizada a partir da análise dos espectros de RMN de ¹H e ¹³C que confirmaram a natureza do anel C de flavan-3-ol para **1** e **2** através dos sinais característicos. Além disso, foram observados dois singletos em δ 6,68 e δ 6,63 correspondentes aos hidrogênios H-5 de **1** e **2**, respectivamente, bem como dois singletos em δ 6,30 e δ 6,35 referentes aos H-8 de **1** e **2**, respectivamente, indicando que o anel A apresentava substituição em C-6 e em C-7 para ambas as substâncias. Além destes, pôde-se observar a presença de um singlete em δ 3,76 integrando para 6H correspondente a dois grupos metoxílicos ligados a carbonos aromáticos, e ainda

um singlete em δ 3,83 integrando para 3H que foi indicativo da presença do terceiro grupo metoxílico presente em ambiente químico distinto dos demais grupos metoxílicos. As estruturas destas substâncias foram confirmadas através da análise detalhada dos dados espectrométricos de RMN ¹³C (BB), além de experimentos de HMQC, HMBC e comparação com os dados da literatura

A partir destes dados foi possível propor a estrutura de **1** e **2**.

A identificação de **3** foi baseada na análise dos espectros de RMN ¹H, ¹³C e comparação com dados da literatura.

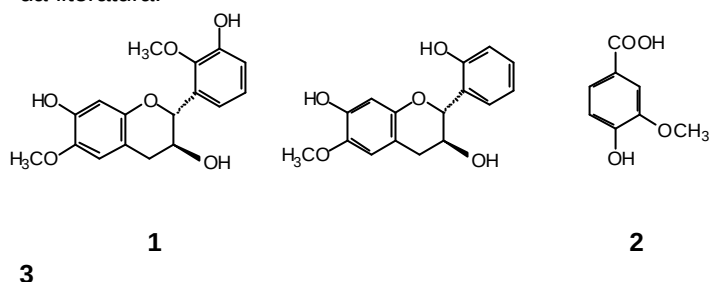


Figura 1. Estruturas das substâncias isoladas do extrato AcOEt de *C. mollis*.

Conclusões

Este trabalho permitiu contribuir com a quimiotaxonomia do gênero. Flavonóides de um modo geral são considerados marcadores químicos da família. No entanto o gênero *Cratylia* caracteriza-se por apresentar flavanas como constituintes principais⁴.

Este trabalho também contribuiu para o conhecimento químico da espécie em estudo através do isolamento de dois novos flavanóis.

Agradecimentos

A FAPESB, CNPQ e RENORBIO pelo apoio financeiro e bolsas.

¹ AGRAWAL, P. K. Carbon-13 NMR of Flavonoids. Amsterdam: Ed. by P. K. Agrawal, **1989**. 564p.

² LIMA, L.da S.; Rezende, L. C. de; David, J. M. David, J.P. Novos flavonóides de espécies de Leguminosae. 28a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2005, Poços de Caldas. Livro v. 01. p. PN211

³ HARRISON et al. *Phytochemistry*, v. 38, n°6, p. 1497-1500, 1995.

⁴ REZENDE, L. C. Novos fenólicos do caule de *Cratylia mollis*. 2006, 77f. Dissertação de mestrado - Instituto de Química, UFBA – Salvador-Ba.